

O Estado brasileiro deve investigar e responsabilizar, com urgência e de forma diligente, os envolvidos nos atos criminosos de vandalismo e de ataque às instituições brasileiras

Em forte desrespeito ao resultado das eleições e em atentado contra as instituições brasileiras, manifestantes invadiram neste domingo (08) a sede dos Três Poderes, em Brasília (DF), depredaram o patrimônio público e atentam, ainda, contra a democracia.

As imagens que já repercutem em todo o mundo mostram a destruição das fachadas, do mobiliário e de documentos do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e do Supremo Tribunal Federal.

Desde o resultado eleitoral, apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) manifestavam rejeição à legítima decisão das urnas e realizaram adesão a atos antidemocráticos, com acampamentos em frente aos quartéis e ações de violência política. Mesmo com explícitas ameaças às instituições brasileiras as autoridades, especialmente vinculadas à segurança pública, não agiram à altura para evitar atos terroristas de tamanha gravidade à democracia.

É urgente a adoção de medidas pelo Estado brasileiro deve investigar e responsabilizar, com urgência e de forma diligente, os envolvidos em todos os atos de vandalismo e de ataque às instituições brasileiras. Também é fundamental investigar e responsabilizar autoridades da segurança pública, especialmente do Distrito Federal, que não atuaram, ou mesmo, facilitaram a realização destas práticas antidemocráticas. A tais práticas, estas e que vem sendo desenvolvidas deste o resultado eleitoral, o Estado brasileiro não deve conceder nenhuma anistia.

A democracia deve ser reestabelecida. E para isso é fundamental que a soberania popular seja respeitada.

#Democracia

#AtosAntidemocraticos